

## INCC-M varia 0,73% em março

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)**<sup>1</sup> variou 0,73% em março, percentual superior ao apurado no mês anterior, quando o índice registrou taxa de 0,48%. Com este resultado, o índice acumula alta de 1,85% no ano e 11,63% em 12 meses. Em março de 2021, o índice subira 2,00% no mês e acumulava alta de 11,95% em 12 meses. A taxa do índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** passou de 0,75% em fevereiro para 0,37% em março. O índice referente à **Mão de Obra** subiu 1,12% em março, após variar 0,19%, em fevereiro.

**Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M**  
Março de 2022

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Fevereiro /2022	Março/2022	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>978,717</b>	<b>0,48</b>	<b>0,73</b>	<b>1,85</b>	<b>11,63</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	843,895	0,75	0,37	2,23	15,70
Mão de Obra	1141,245	0,19	1,12	1,45	7,51

Fonte: FGV IBRE

### **Materiais, Equipamentos e Serviços**

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a taxa correspondente a **Materiais e Equipamentos** variou 0,29% em março, após subir 0,56% no mês anterior. Três dos quatro subgrupos componentes apresentaram decréscimo em suas taxas de variação, destacando-se *materiais para estrutura*, cuja taxa passou de 0,06% para -0,33%.

A variação relativa a **Serviços** passou de 1,69% em fevereiro para 0,79% em março. Neste grupo, vale destacar o recuo da taxa do item *taxas de serviços e licenciamentos*, que passou de 5,66% para 0,00%.

### **Mão de obra**

A taxa de variação referente ao índice da **Mão de Obra** subiu 1,12% em março, após variar 0,19% em fevereiro.

<sup>1</sup> O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

**Tabela 2 - INCC-M**  
**Variações percentuais segundo estágios**  
 Março de 2022

Discriminação	Variação Percentual			
	Fevereiro/2022	Março/2022	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>INCC - M</b>	<b>0,48</b>	<b>0,73</b>	<b>1,85</b>	<b>11,63</b>
<b>MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>0,75</b>	<b>0,37</b>	<b>2,23</b>	<b>15,70</b>
<b>  Materiais e Equipamentos</b>	<b>0,56</b>	<b>0,29</b>	<b>1,91</b>	<b>16,85</b>
Materiais para estrutura	0,06	-0,33	0,39	14,53
Material metálico	-1,77	-1,75	-3,81	12,09
Material de madeira	1,30	0,19	1,74	18,53
Material à base de minerais não metálicos	0,90	0,41	2,76	14,97
Materiais para instalação	0,43	0,97	2,71	17,02
Instalação hidráulica	0,48	1,35	3,24	19,27
Instalação elétrica	0,34	0,32	1,80	13,30
Materiais para acabamento	1,26	0,59	3,15	18,33
Produtos químicos	1,01	1,56	3,74	25,89
Revestimentos, louças e pisos	2,54	0,80	5,36	17,65
Esquadrias e ferragens	1,08	-0,30	1,35	14,70
Material para pintura	0,84	1,72	4,30	20,79
Madeira para acabamento	0,71	0,89	3,13	22,94
Pedras ornamentais para construção	2,11	0,32	5,10	13,30
Equipamentos para transporte de pessoas	1,83	1,57	5,72	26,24
<b>  Serviços</b>	<b>1,69</b>	<b>0,79</b>	<b>3,81</b>	<b>10,29</b>
Aluguéis e taxas	3,57	0,88	7,42	13,70
Serviços pessoais	0,36	0,95	1,71	6,85
Serviços técnicos	0,67	0,54	1,54	9,54
<b>MÃO DE OBRA</b>	<b>0,19</b>	<b>1,12</b>	<b>1,45</b>	<b>7,51</b>
Auxiliar	0,35	1,00	1,53	7,73
Técnico	0,00	1,27	1,27	7,41
Especializado	0,24	1,02	1,83	7,04

Fonte: FGV IBRE

**Capitais**

Quatro capitais apresentaram acréscimo em suas taxas de variação: Salvador, Brasília, Belo Horizonte e Recife. Em contrapartida, Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo apresentaram decréscimo em suas taxas de variação.

**Tabela 3 – INCC-M**  
**Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais**  
 Março de 2022

Município	Variação Percentual	
	Fevereiro/2022	Março/2022
<b>INCC - M</b>	<b>0,48</b>	<b>0,73</b>
Salvador	0,97	2,24
Brasília	0,28	0,30
Belo Horizonte	0,27	3,42
Recife	0,16	0,41
Rio de Janeiro	0,52	0,40
Porto Alegre	0,22	-0,03
São Paulo	0,57	0,12

Fonte: FGV IBRE

**Tabela 4 – INCC-M**  
**Maiores influências positivas e negativas**  
 Março de 2022

Discriminação	Variação Percentual	
	Fevereiro/2022	Março/2022
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
Ajudante especializado	0,24	1,09
Servente	0,53	0,86
Pedreiro	0,00	1,23
Elevador	1,83	1,57
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,00	1,26
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-1,98	-3,08
Esquadrias de alumínio	1,30	-0,79
Cimento Portland comum	1,30	-0,55
Condutores elétricos	0,38	-0,25
Compensados	2,09	-0,53

Fonte: FGV IBRE